



MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA



REVITALIZAÇÃO PULPAR EM DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA E NECROSE

Mateus Passos de Souza*
Andrea Jaqueira da Silva Borges**
Camila Sane Viena***

O tratamento endodôntico em dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar representa um desafio para o cirurgião-dentista. Atualmente, a revitalização pulpar surgiu como uma opção terapêutica que permite a continuação do desenvolvimento radicular, através do espessamento das paredes radiculares e fechamento apical. Essa técnica, oferece ainda, maior longevidade à estrutura dental. Para que possa ser realizada a revitalização pulpar são necessários alguns fatores importantes, como a presença de células-tronco, fatores de crescimento, matriz de crescimento, bem como que o microambiente dos sistemas de canais radiculares esteja livre de microrganismos. Esses aspectos associados à desinfecção dos canais radiculares possibilitam o processo de proliferação e diferenciação celular. Existem vários protocolos para esta terapêutica, os pesquisadores e cirurgiões- dentistas vêm utilizando diferentes técnicas, como: revascularização por coágulo sanguíneo, terapia com células estaminais, implantação pulpar e implantação de *scaffold*. Assim, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão integrativa da literatura a respeito das técnicas de revitalização pulpar em dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar. Para tanto, foram realizadas buscas bibliográficas no período de agosto a outubro de 2018, na base de dados PUBMED, com as palavras chave em língua inglesa: *resvascularization*, *endodontics* e *teeth*. Os artigos foram selecionados de acordo com os seguintes critérios de inclusão: artigos de pesquisa clínica realizados em humanos e revisões sistemáticas; publicados no período de 2013 a 2018; escritos em língua inglesa que abordem o tema e com texto disponível online na íntegra. Para exclusão dos artigos foram adotados como critérios: artigos de pesquisa *in vitro*, em não humanos, revisão narrativa e relatos de caso, teses e dissertações; publicações fora do período estipulado; escritos em outros idiomas; não condizente com a proposta temática e os indisponíveis online na íntegra. Após a análise das publicações, foram encontrados 212 artigos, nos quais foram excluídos 198 artigos e sendo selecionados 14 artigos como amostra final desta revisão integrativa. Este trabalho encontra-se em andamento e os resultados parciais evidenciam que a revitalização pulpar apresenta altas taxas de sucesso clínico, baseados na ausência de sintomatologia, em achados radiográficos e regressão da lesão periapical. Vários estudos também mostraram o espessamento da parede dentinária radicular. Contudo ainda há relatos de manutenção da infecção e insucesso do tratamento. Espera-se que a realização desse trabalho possa contribuir para o arcabouço técnico e teórico da revitalização pulpar. Possibilitando uma atualização de informações sobre a temática, tanto para os ingressantes nos cursos de Odontologia, como também para os atuais cirurgiões-dentistas que atuam na área de endodontia.

Palavras-chave: Revitalização pulpar. Tratamento do canal radicular. Desenvolvimento radicular. Endodontia.